



Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

# PESQUISA EM ANDAMENTO

N. 18, março/1985, 2p

## ESTUDOS EM PASTAGENS NATIVAS NOS CERRADOS

S.P. Almeida<sup>1</sup>, J.L.F. Zoby<sup>2</sup>, E. Kornelius<sup>2</sup> e J.A. da Silva<sup>1</sup>

Os Cerrados, com área aproximada de 200 milhões de hectares, concentram 36% do rebanho bovino brasileiro (cerca de 47 milhões de cabeças), ocupando uma área de 93 milhões de hectares. Deste total, 78 milhões são de pastagens nativas e o restante de pastagens cultivadas.

O desconhecimento dos recursos forrageiros nativos é quase total, apesar da importância econômico-social que representam. Devido a esta situação, é de extrema importância identificar esses recursos forrageiros para fornecer bases a uma utilização racional das pastagens, visando aumentar a frequência de ocorrência das espécies desejáveis e a disponibilidade total de forragem consumível pelos bovinos.

No Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, Planaltina-DF, está sendo conduzido um trabalho com os seguintes objetivos: identificar as espécies forrageiras, selecionando e indicando aquelas viáveis para posteriores avaliações agronômicas; determinar a seletividade dos bovinos, relacionando as espécies consumidas no período seco e chuvoso; analisar aspectos fitossociológicos; estimar a composição botânica da pastagem e a disponibilidade de fitomassa aérea para cada espécie.

<sup>1</sup> Biólogo B.Sc., da EMBRAPA-CPAC



Cerca de 200 espécies dos estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo foram coletadas e identificadas na área em estudo. Deste total cerca de 20 gêneros, com preendendo aproximadamente 40 espécies são de gramíneas. Com este material foi organizado um mostruário de exsicatas. Estas espécies também estão sendo introduzidas em canteiros e além de constituírem um banco ativo de germoplasma, destinam-se a vários outros objetivos: confirmação de identificação taxonômica, estudos de biologia floral, fenologia, morfologia, ciclo de vida, coleta de sementes, etc.

A avaliação do estrato herbáceo, numa primeira fase, foi considerada prioritária. Maior ênfase foi dada às gramíneas por serem os componentes de maior participação na dieta dos bovinos durante a maior parte do ano. Pelo sistema Botanal estão sendo estimadas a composição botânica e a disponibilidade de fitomassa aérea por espécie, além da cobertura do solo. Posteriormente, através do método de parcelas, serão analisados alguns aspectos fitossociológicos tais como: frequência, densidade, dominância e índice de valor de importância para cada espécie.

Para identificar as espécies forrageiras e determinar a seletividade destas espécies pelos bovinos, estão sendo feitos exames microhistológicos de material coletado em animais fistulados no esôfago. Como o número de espécies de gramíneas da área em estudo é muito grande, a observação visual tem sido uma técnica auxiliar muito valiosa na identificação das forrageiras. Através dessa técnica constatou-se que as espécies dos gêneros Axonopus, Mesosetum, Paspalum e Schyzachyrium são as mais consumidas pelos bovinos. Por outro lado, também verificou-se que as espécies do gênero Trachypogon, apesar de dominantes na área, são consumidas pelos bovinos apenas em fase de rebrotação.

Um outro aspecto importante também observado, é que no início do período chuvoso, a ação do fogo e das primeiras chuvas, influenciam na rebrotação das plantas que compõem as pastagens nativas. Logo após esta fase de rebrotação, as gramíneas tornam-se um dos componentes mais consumidos pelos bovinos. Durante o período seco, ocorre uma redução na proporção de gramíneas na dieta dos animais. Estes fatos devem ser considerados como suporte para um manejo racional da pastagem nestas duas marcantes épocas do ano, na região dos Cerrados.